ATA DA 519ª REUNIÃO DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Aos 12 (doze) dias do mês de dezembro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), segunda-feira, às 14 (catorze) horas, na Sala das Sessões do Conselho Universitário, realizou-se a 519ª Reunião da Egrégia Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a presidência do professor Bruno Pinheiro Wanderley Reis, Vice-Diretor da Faculdade, com a presença dos seguintes membros: professores Manoel Leonardo Wanderley Duarte dos Santos, Chefe do Departamento de Ciência Política; Bruno Guimarães Martins, Chefe do Departamento de Comunicação Social; Túlio Roberto Xavier de Aguiar, Chefe do Departamento de Filosofia; Thais Porlan de Oliveira, Chefe do Departamento de Psicologia; Maria Jacqueline Rodet, Chefe do Departamento de Antropologia e Arqueologia; Corinne Davis Rodrigues, Chefe do Departamento de Sociologia; Karenina Vieira Andrade, Coordenadora do Curso de Antropologia e Arqueologia; Fábia Pereira Lima, Coordenadora dos Cursos de Comunicação Social; Antônio Mariano Nogueira Coelho, decano do Colegiado do Curso de Filosofia; Geralda Luíza de Miranda, Subcoordenadora do Curso de Gestão Pública; Ely Bergo Carvalho, Coordenador do Curso de Ciências Socioambientais; Ruben Caixeta de Queiroz, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Antropologia; Geanne Carvalho Alzamora, Subcoordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social; Helton Machado Adverse, Subcoordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia; Antônio Márcio Ribeiro Teixeira, Subcoordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia; Bráulio Figueiredo Alves da Silva, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia; Herivelton de Oliveira Ferraz, Representante dos Servidores Técnico-Administrativos; Alan Delane de Melo Almeida, Representante dos Servidores Técnico-Administrativos; **Ausências justificadas:** professores Orestes Diniz Neto, diretor; José Newton Coelho Meneses, Chefe do Departamento de História; Ricardo Fabrino Mendonça, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. **Ausências não justificadas:** professores Carlos Roberto Horta, Coordenador do Curso de Ciências Sociais; André Luiz Pereira Miatello, Coordenador do Curso de História; Edson Massayuki Huziwara, Coordenador do Curso de Psicologia; Douglas Atilla Marcelino, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História; Dalmir Francisco, Representante Docente; Fábio Cabral Jota, Representante Discente; Ana Carolina Silva Vasconcelos, Representante Discente; Luena Abigail Pimenta Ricardo, Representante Discente; Maria Luísa de Souza Lopes, Representante Discente; Lucas Ferreira de Souza Cruz, Representante Discente; João Pedro de Oliveira, Representante Discente. Constatado o *quorum* regimental, **18 (dezoito) presenças** e, depois de agradecer a presença de todos, a Sessão foi instalada pelo Senhor Presidente. Antes de dar início aos trabalhos pautados para esta reunião, o presidente da sessão justificou a ausência do professor Orestes Diniz Neto, diretor, em reunião do Conselho de Diretores com o Reitor. Em seguida, deu início aos trabalhos manifestando sua preocupação com a possibilidade de não atingirmos o *quórum* qualificado, necessário para votação de um dos itens da pauta desta reunião e propôs dar início aos trabalhos com a leitura da seguinte nota da diretoria da Faculdade: "*À Comunidade da Fafich. Com quarenta dias transcorridos desde o início do movimento de ocupação da Fafich, esta Diretoria vem a público prestar contas de sua atuação no período. A uma diretoria de unidade acadêmica não compete apoiar ou hostilizar os movimentos políticos que porventura emerjam na comunidade. Cabe-lhe respeitá-los e zelar, da melhor forma possível*

B.M.Q.A

dentro daquilo que as circunstâncias lhe permitirem, pelos interesses permanentes da instituição. Confrontada, portanto, com a decisão de assembleia discente pela ocupação do prédio, no bojo de um movimento nacional que abarca inúmeras unidades pelo país, a Diretoria da Fafich reconheceu a existência de uma situação "de facto" e assumiu a responsabilidade de empenhar-se por minimizar os danos que tal situação poderia produzir sobre a instituição. Ela o fez segundo o seu melhor juízo, dentro de parâmetros delineados pela Congregação da Faculdade e pela Reitoria da UFMG, que reiteradamente pediu "paciência e sabedoria" às diretorias das unidades acadêmicas. Para tanto, empenhou-se em manter permanentemente desobstruídos os canais de comunicação entre a Diretoria e os estudantes envolvidos na ocupação. Nesse esforço, as opiniões pessoais porventura mantidas pelo Diretor e por seu vice sobre o movimento em questão permaneceram absolutamente irrelevantes, como deve ser. Em comum acordo com representantes da ocupação, permaneceram operantes, durante todo o período, setores cruciais para a rotina administrativa da Faculdade: Secretaria Geral, Setor de Pessoal, Setor de Contabilidade, Setor de Compras. Inicialmente com rotina diária, depois reduzida para dois dias por semana (quartas e quintas). A ocupação, iniciada em 31 de outubro, antecedeu em poucos dias o prazo para empenho de recursos de capital da Fafich (4 de novembro). A adequada comunicação entre Diretoria e ocupantes foi crucial para a viabilização sem percalços destes empenhos, da ordem de centenas de milhares de reais. Os editais de seleção dos nossos programas de pós-graduação estavam abertos e, com muito esforço de todos os envolvidos, os cronogramas previstos puderam ser cumpridos, não obstante alguns transtornos. Manifestação nesses moldes deveria ter sido feita antes, e desculpamo-nos pelos mal-entendidos que seguramente terão ocorrido. Tivemos dificuldades de comunicação com a comunidade durante o período, devido à queda do servidor "fafich.ufmg.br" que se deu logo após o início da ocupação, numa coincidência desafortunada. Contatos permanentes foram mantidos, porém, com os chefes dos departamentos, coordenadores de cursos, a chefia da Biblioteca e todos os setores administrativos do prédio. A essas pessoas devemos a manutenção das rotinas possíveis durante as últimas semanas. Em nome da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, a Diretoria quer agradecer a todos os colegas que se empenharam neste momento de crise para que a Faculdade pudesse, minimamente, cumprir suas obrigações junto ao seu público interno e externo. Belo Horizonte, 12 de dezembro de 2016. Orestes Diniz Neto, Diretor. Bruno Pinheiro Wanderley Reis, Vice-Diretor". Em seguida abriu o debate sobre a ocupação. Com a palavra, o professor Túlio Roberto Xavier de Aguiar, Chefe do Departamento de Filosofia manifestou sua insatisfação com o *quórum* insuficiente para votar assunto do interesse do Departamento de Psicologia. Mencionou tentativas de gestões anteriores para se reunir este Colegiado para votar questões urgentes por diversas sessões sem, todavia, conseguir *quórum*. Cobrou posição da diretoria, que tem meios administrativos para resolver esta questão. Falando por si, formulou pleito de desocupação imediata a partir de amanhã, dia 13 de dezembro. Para o professor trata-se de uma invasão e solicitou que se registre em Ata que a sua posição é pela desocupação imediata do prédio da FAFICH. A professora Telma Menicucci argumentou em sentido oposto e disse entender que a gravidade dos fatos que ocorrem presentemente no País justifica o movimento, que tem seu total apoio, e que ocupações só ocorrem por haver acordo tácito com a maioria dos professores. As assembleias, foro legítimo para estas decisões, têm deliberado por greves de servidores e de professores pelo mesmo motivo das ocupações, avalia a professora, para quem os alunos não invadem – ocupam por motivos políticos justificáveis. E continuando, a professora afirma que a FAFICH é

extremamente democrática reconhecendo os direitos políticos que cada vez são mais raros no país. Calar os estudantes seria um absurdo. A partir deste momento, o presidente da sessão propôs entrar na pauta administrativa e, em seguida, retomar o debate sobre a ocupação. Proposição aprovada. **ORDEM DO DIA: 1. Processo de redistribuição do professor Gilson Iannini, da UFOP para o Departamento de Psicologia da FAFICH.** Assunto adiado por falta do *quórum* qualificado. A professora Thaís Porlan reiterou o empenho do Departamento de Psicologia para concluir a tramitação desse processo de redistribuição e cobrou da diretoria maior comprometimento, exigindo dos membros da Congregação participação nas reuniões quando a pauta exigir *quórum* especial. **2. Análise dos pareceres do RECAD/2014 dos Departamentos da FAFICH** (relatores: professores Eduardo Neves ou Túlio Xavier de Aguiar (Antropologia e Arqueologia); Corinne Davis Rodrigues (Comunicação Social); Manoel Leonardo Wanderley Duarte dos Santos (Filosofia); Maria Jacqueline Rodet (História); José Newton Coelho Meneses (Psicologia); Thais Porlan de Oliveira (Sociologia). Os professores relatores foram convidados a apresentarem suas respectivas análises, todas elas recomendado a aprovação dos Relatórios RECAD/2014. Colocados em votação, os pareceres foram aprovados por unanimidade. Fica registrada nesta Ata a ausência da avaliação do RECAD/2014 do Departamento de Ciência Política, que deverá ser parte da pauta da próxima reunião ordinária desta Congregação. **3. Avaliação do Estágio Probatório Final do professor Douglas Attila Marcelino.** O presidente da sessão fez a leitura do parecer da comissão instituída pela Câmara do Departamento de História, constituída pelos professores Kátia Gerab Baggio, Helton Machado Adverse e André Luís Pereira Miatello, que recomenda, sem qualquer ressalva, a aprovação do processo do estágio probatório do professor Douglas. Em seguida, apresentou o parecer da Congregação, parte do processo em questão, ratificando a decisão da Comissão. Em votação, o processo de avaliação final do estágio probatório foi aprovado por unanimidade. **4. Processo de Progressão para a Classe de Professor Associado da professora Ingrid Faria Gianordoli Nascimento.** O professor Bruno Reis fez a leitura do parecer emitido pela Comissão Avaliadora, constituída pelos professores Cristiano Mauro Assis Gomes e Oswaldo França Neto, ambos do Departamento de Psicologia e Monica Sette Lopes, da Faculdade de Direito. Em votação, o parecer, que recomenda a aprovação da professora para a classe de professor associado, foi aprovado por todos os membros presentes. Em seguida, o presidente da sessão foi autorizado a incluir na Pauta desta reunião os seguintes itens: a) **Afastamento, para estudo ou missão no exterior, da professora Márcia Miranda Soares,** do Departamento de Ciência Política e b) **Projeto de Prestação de Serviço 'Instrumentos para Vigilância Sócioassistencial do SUAS/BH'**, coordenado pela professora Geralda Luiza Miranda, do Departamento de Ciência Política. Colocados em votação, as solicitações foram aprovadas por unanimidade. Finalizada a pauta administrativa, retomou-se o debate sobre a ocupação. O professor Manoel Duarte dos Santos solicitou que se registrasse em ata a sua posição contrária ao movimento de ocupação, que tem obstruído seu trabalho e se sente na obrigação de deixar clara a sua posição. Enfatiza que não apoia tacitamente ou pessoalmente e teme pela instituição. Pergunta se haverá consequências e, dirigindo-se à representação estudantil, pediu esclarecimentos da posição dos alunos sobre o andamento do movimento e, ao mesmo tempo, solicitou à diretoria manter os professores informados sobre as questões relacionadas a esse assunto. O professor Bruno Reis esclareceu que o ineditismo do movimento somado a problemas com o servidor interno, fizeram com que as comunicações da Faculdade ficassem comprometidas. A rede FAFICH ficou algumas semanas sem funcionamento e, nas

B.M.P.A

nossas rotinas, isso teria sido uma grande crise em um contexto regular de trabalho. De acordo com o professor, até onde sabemos, o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, suspenderam o calendário oficial. Até segunda ordem não há como impor prazo para as defesas de monografias ou trabalhos de conclusão de curso. O horizonte extraoficial é o que já foi compartilhado e há uma expectativa para formação de uma comissão de contato constituída por três diretores para falar em nome da Universidade. O professor vê condições para retomada das aulas em futuro próximo, possivelmente a partir do dia 09 de janeiro, o que poderá fazer avançar o segundo semestre letivo de 2016 até o final de fevereiro e o início do ano letivo de 2017 a partir do mês de março. Perguntado sobre a posição da Reitoria, o presidente da sessão esclareceu que há reuniões semanais com os diretores, que têm posições distintas acerca deste movimento. No entanto, a orientação da Reitoria é sempre pela moderação no trato com os estudantes. Paciência e sabedoria são palavras frequentes nesta orientação. A professora Maria Jacqueline Rodet manifestou apoio integral à professora Telma Menicucci. Informou que o Departamento de Antropologia e Arqueologia apoiou o movimento de ocupação do prédio e, pessoalmente, a professora manifesta seu apoio de forma irrestrita aos estudantes. Esclareceu que o departamento irá se reunir ainda nesta semana e a ocupação está em pauta. A professora Thais Porlan lembrou de assembleia realizada no Departamento de Psicologia no início da ocupação, quando foi dado oficialmente apoio aos estudantes. Mencionou a necessidade de funcionamento regular do Serviço de Psicologia Aplicada – SPA, que teve de ser fechado por questões de suporte insuficiente, como a dificuldade para manter o serviço de limpeza e da exclusividade de utilizar somente a portaria do segundo andar, onde deveria haver alunos do curso de Psicologia para acompanhar os clientes aos consultórios, problemas que levaram ao fechamento do setor. A professora relata tentativas de negociar autorização para entrada de uma faxineira, todas elas frustradas. As consequências são ruins, avaliou a professora. Alguns professores e servidores reclamaram que as pessoas que estavam na portaria não eram do movimento. A professora Jacqueline Rodet informou que não teve qualquer dificuldade para acessar o prédio. Tanto ela quanto a secretária do Departamento tiveram acesso livre mediante identificação prévia. O professor Túlio Roberto entende ser grave o tratamento distinto dado a professores. Para os professores tutores do movimento o relacionamento é pessoal e diferenciado. A professora Corinne Davis Rodrigues informou que os professores do Curso de Sociologia foram impedidos de entrar no prédio por 'estarem se comportando mal'. A professora Telma Menicucci entende que a ocupação é medida extrema e de altíssimo custo para todos, especialmente para os alunos. Embora pessoalmente não tenha tido problemas entende que no caso do SPA houve realmente um problema considerável. Torce pelo fim da ocupação por estar preocupada com os alunos. Não acredita na existência de 'professores tutores do movimento'. O professor Ruben Caixeta, Coordenador do PPGAN informa que o Departamento de Antropologia e Arqueologia apoiou o movimento e que os professores estão discutindo o fim da ocupação. Acredita que os alunos têm o protagonismo destas ocupações, onde cabe o diálogo. Pede respeito à posição dos que apoiaram o movimento. O professor relata não ter tido problemas com o processo de seleção aos cursos de mestrado e de doutorado, informando que os estudantes receberam e ajudaram os candidatos a se localizarem no prédio e acredita que os alunos entenderam as demandas do departamento e apoiaram as entendidas como essenciais. O professor Manoel relata que a Secretária do Departamento de Ciência Política conseguiu entrar no prédio sem problema. Não houve qualquer momento de tensão. O professor entende não ser possível nem recomendável que a solução de

B. M. P. A

conflitos se dê de forma individual. Em nenhum momento o professor pediu para entrar no prédio da Faculdade, pois é seu local de trabalho e entende que o crachá não lhe cabe. Mencionou nota assinada por catorze professores do seu departamento, que não era necessariamente de apoio ao movimento. Preferiu não pedir licença para entrar no seu local de trabalho; não pediu a secretária do departamento para vir ao trabalho; não irá utilizar o moodle – parte da carga horária à distância seria prejudicial aos alunos e não poderia contar como atividade concluída. O departamento não tirou uma posição coletiva. Reitera seu posicionamento contrário ao movimento. O professor avalia que nossas atividades foram paralisadas em 90%. Para o representante técnico-administrativo Alan Delane de Melo Almeida, os servidores técnico-administrativos deflagraram uma greve pouco antes do movimento de ocupação dos prédios da Universidade, que tem o apoio irrestrito desta categoria. Sobre as ocupações avalia que será necessário esperar e não seria nada positivo qualquer intervenção para retomar os prédios ocupados, avalia o servidor. Sugere esperar a votação da PEC 55. A representante dos servidores técnico-administrativos Janaína Mara Soares Ferreira questiona a antecipação deste debate na Congregação uma vez que o tema faz parte da pauta de reunião do Conselho Universitário que será realizada amanhã, dia 13 de dezembro. Convoca a todos a aprenderem com o movimento e manifesta sua preocupação com a intervenção da polícia militar no *campus*; com a quebra do milharal e com o restaurante setorial. Pede a compreensão de todos e acredita não ser hora para discutir reintegração de posse. Mencionou reunião para saída unificada a ser realizada no próximo dia 19. Acredita que o movimento trouxe um ganho histórico para a Universidade e que é desnecessário o embate sobre esse tema nesta reunião. O professor Ely Bergo de Carvalho lembra que o departamento de História divulgou nota de apoio às ocupações assinada pela maioria dos professores. Entende que a ocupação tem sido um processo de aprendizado para professores e alunos conjuntamente e que não cabe a essa Congregação tomar qualquer posição neste momento. Orientado pelo debate, o presidente da sessão identificou a existência de três proposições a serem votadas: a) moção de retirada e fim da ocupação imediato da ocupação, proposta pelo professor Túlio Aguiar, Chefe do Departamento de Filosofia; b) a eventual constituição de uma comissão de contato com a ocupação; c) aguardar decisão do Conselho Universitário. O professor Bruno propôs a submissão a voto da moção ao Reitor para desocupação da FAFICH em 14 de dezembro. Para a professora Telma Menicucci, esta última proposição significa colocar o reitor em uma "saia justa" e só servirá para criar mais atrito e não nos trará qualquer ganho. Para a professora, esta proposição é inteiramente inadequada e não ganharíamos nada acirrando uma questão em um movimento que está se encaminhando para seu final. Em votação, a proposta do professor Túlio Xavier Aguiar, de moção de retirada e fim da ocupação, obteve 2 votos favoráveis (o do próprio professor Túlio e o do professor Manoel Leonardo Duarte dos Santos) e dezesseis votos contrários. Antes de encerrar os trabalhos desta reunião, o presidente da sessão convocou nova reunião desta Congregação para o próximo dia 19 de dezembro. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão e eu, José Maria Campos Lima, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os membros presentes. Belo Horizonte, 12 de dezembro de 2016.